

# Ministério da Saúde aponta pouco investimento no Estado

O Espírito Santo está entre os estados brasileiros que menos investem em saúde. Dados do Ministério da Saúde apontam que o Estado é 12º colocado no ranking dos que menos alocam recursos na área e que, em 2005, destinou verba menor do que a prevista em lei.

A Emenda Constitucional 29, de 2000, prevê que os estados são obrigados a investir pelo menos 12% das receitas próprias em saúde. No Espírito Santo, segundo o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), em 2005 foram investidos R\$ 446.640.010, o equivalente a 10,2%. O orçamento mínimo seria de R\$ 525.210.615, uma diferença de R\$ 78.570.605.

Em todo o Brasil, 20 unidades da Federação não cumpriram em 2005 o determinado. Segundo o Ministério da Saúde, como a lei ainda não foi regulamentada, alguns governadores computam gastos no orçamento destinado à saúde que nem sempre se justificam, como pagamentos de aposentadorias e assistência à saúde de servidores.

Para resolver divergências quanto à interpretação da lei, foi formulada a Resolução 322, pelo Con-

selho Nacional de Saúde, mas ainda assim o problema não foi resolvido.

O secretário de Estado da Saúde, Anselmo Tose, garante que esse não é o caso do Espírito Santo. Ele afirmou que no ano de 2005 foram investidos 12,05% do orçamento na área da Saúde, 0,5% a mais do que o mínimo obrigatório. Mas para o secretário, mais importante do que isso é que a área teve um ganho real de recursos.

Tose afirmou que, enquanto em 2002 o percentual era de 12,25%, totalizando R\$ 213.628.010,00 em

2005 esse percentual caiu para 12,05%, mas o que representa o dobro do valor – R\$ 437.781.509,00. O secretário disse ainda que em 2006 esses números ficaram ainda mais altos – 12,57% do orçamento, o que significou um investimento de R\$ 492.554.179.

“Nós vamos procurar saber como eles chegaram a esses dados, pois gastamos os 12,05% em saúde. E fomos um dos poucos estados brasileiros a ter ganho real para a área, pois a arrecadação aumentou e pudemos investir mais”, garantiu o secretário.

## OS ESTADOS QUE MENOS INVESTIRAM NA SAÚDE

Estado Percentual das receitas próprias aplicadas

1 - Rio Grande do Sul	4,99%
2 - Minas Gerais	6,87%
3 - Goiás	7,17%
4 - Mato Grosso do Sul	7,41%
5 - Paraíba	7,62%
6 - Paraná	8,86%
7 - Rio de Janeiro	8,9%
8 - Maranhão	8,92%
9 - Sergipe	9,26%
10 - Piauí	9,63%

Estado Percentual das receitas próprias aplicadas

11 - Ceará	9,68%
12 - Espírito Santo	10,2%
13 - Alagoas	10,33%
14 - Pernambuco	10,57%
15 - Santa Catarina	10,79%
16 - Mato Grosso	10,89%
17 - Amapá	11,28%
18 - São Paulo	11,69%
19 - Tocantins	11,80%
20 - Bahia	11,85%

Fonte: Ministério da Saúde.

Saúde